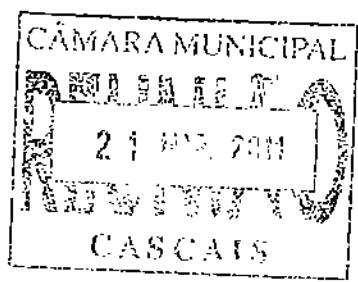


# Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados Consolidados



# CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

## 31 DE DEZEMBRO DE 2010

### GRUPO CMC – CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

Divisão de Administração Financeira  
DMGFP/DGF

O presente Anexo e Demonstrações Financeiras Consolidadas reflectem os apuramentos de consolidação e trabalhos executados pela BDO bdc, no âmbito do processo de contratação pública para este efeito.

Cascais, Março de 2011

O Dir. Mun. Gestão Financeira e Patrimonial  
(no uso das competências subdelegadas  
conforme despacho nº 99/2011 de 25 Fevereiro)

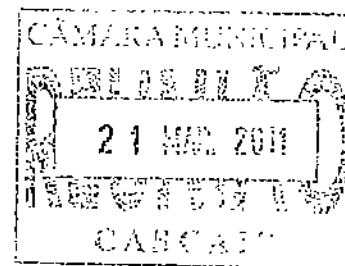
*Carla Silva*  
(Filipa Nascimento)  
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA  
CARLA SILVA

O Director do Departamento  
de Gestão Financeira

*Carlos J. Costa*  
Carlos J. Costa

O Verificador  
(no uso das competências delegadas  
conforme despacho nº 21/2011 de 24 Fevereiro)

*Nuno Piteira Lopes*  
(Nuno Piteira Lopes)



**ÍNDICE**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

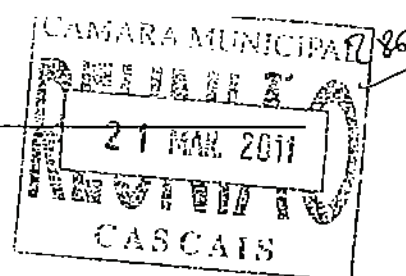
**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

**ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

**CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS**  
**Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 2010**



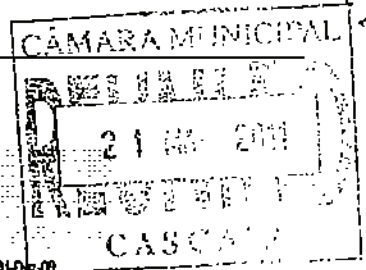
**CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS**  
**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
 valores em euros

ACTIVO	31-Dec-10		31-Dec-09	
	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>IMOBILIZADO</b>				
Terrenos e Edifícios públicos				
Terrenos e edifícios públicos	10 342 353	-	10 342 353	10 210 501
Edifícios	3 129 585	(1527 623)	1 601 962	1 380 152
Construções em curso e obras inacabadas	25 524 232	47 142	25 571 374	45 710 562
Terrenos e edifícios públicos, obras e obras	1 371 724	(222 152)	1 149 572	1 371 724
Construções em curso	4 215 615	11 132	4 226 747	3 587 232
Investimentos por conta de bens de domínio público	-	-	-	73 155
Amortizações de bens de domínio público	-	-	-	(4 226 234)
	<b>115 347 455</b>	<b>(1 781 452)</b>	<b>113 566 003</b>	<b>98 290 228</b>
Imobilizações Intangíveis				
Despesas de investigação	14 435	(12 441)	1 994	14 435
Despesas de investigação e de desenvolvimento	2 351 252	(2 501 073)	140 179	2 139 345
Propriedades e direitos de marca, patentes	1 522 525	(5 254 032)	(3 731 507)	5 583 745
Amortizações de imobilizações intangíveis	-	-	-	(5 241 511)
	<b>3 428 197</b>	<b>(7 767 546)</b>	<b>(4 389 328)</b>	<b>2 595 974</b>
Imobilizações Móveis				
Terrenos e recursos naturais	202 024 093	(24)	202 023 849	764 035 521
Edifícios e outros construídos	143 577 029	(63 785 245)	79 791 784	104 073 523
Equipamentos móveis	10 521 355	(5 653 822)	4 867 533	5 121 721
Equipamentos de transporte	10 523 022	(4 352 755)	6 170 267	12 369 323
Ferramentas e materiais	485 545	(375 624)	109 921	520 374
Equipamentos administrativos	11 505 174	(4 254 351)	7 250 823	10 551 254
Outras imobilizações móveis	5 527 692	(3 725 751)	1 801 941	3 075 242
Imobilizações em curso	13 284 154	-	13 284 154	14 497 537
Atenuamentos por conta de imobilizações móveis	1 525 125	-	1 525 125	2 683 373
Amortizações de imobilizações móveis	-	-	-	(73 366 911)
	<b>1 922 519 265</b>	<b>(76 354 287)</b>	<b>1 846 164 978</b>	<b>1 871 415 527</b>
Investimentos Financeiros				
Participações	5 574 524	-	5 574 524	2 631 321
Empréstimos de financiamento	271 263	-	271 263	-
Investimentos em títulos	11 537 265	(125 144)	11 412 121	3 420 073
Amortizações de investimentos financeiros	-	-	-	(21 257)
	<b>17 323 052</b>	<b>(125 144)</b>	<b>17 197 908</b>	<b>6 030 137</b>
<b>DISPONIVEL</b>				
Existências				
Mercadorias	75 024	-	75 024	115 222
	<b>75 024</b>	<b>-</b>	<b>75 024</b>	<b>115 222</b>
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
Exigências operacionais	219 500	-	219 500	219 500
	<b>219 500</b>	<b>-</b>	<b>219 500</b>	<b>219 500</b>
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Cartas de crédito	1 591 255	(2 155 002)	(563 747)	2 179 062
Cartões de crédito	47 510	-	47 510	43 913
Outras dívidas	1 14 679	-	1 14 679	1 627
Dívidas, empréstimos e jantares de cobrança, a prazo	1 426 323	(1 415 332)	11 001	1 954 254
Atenuamentos a fornecedores	277 525	-	277 525	17 349
Atenuamentos a fornecedores de imobilizações	-	-	-	5 421 751
Estorno e outros erros públicos	519 104	-	519 104	450 245
Administração Autárquica	-	-	-	25 113
Dívidas de terceiros	1 391 424	(21 571)	1 369 853	2 726 127
Atenuamentos de dívidas de terceiros	-	-	-	(3 732 575)
	<b>7 523 279</b>	<b>(2 176 903)</b>	<b>5 346 376</b>	<b>9 082 753</b>
Títulos negociáveis				
Dívidas em negociação financeira e outras				
Dívidas em negociação financeira	3 560 257	-	3 560 257	4 225 521
Outras	26 525	-	26 525	(5 421)
	<b>3 586 782</b>	<b>-</b>	<b>3 586 782</b>	<b>4 220 100</b>
Ativos financeiros				
Atenuamentos de ativos	10 135 224	-	10 135 224	4 827 013
Outros ativos	14 425 335	-	14 425 335	241 077
Ativos por negociar, dívidas	15 374	-	15 374	-
	<b>24 575 933</b>	<b>-</b>	<b>24 575 933</b>	<b>5 074 090</b>
<b>Total de amortizações</b>		<b>(5 001 445)</b>		
<b>Total de provisões</b>		<b>(3 765 932)</b>		
<b>Total do passivo</b>	<b>1 154 235 725</b>	<b>(87 767 387)</b>	<b>1 066 468 338</b>	<b>1 025 205 567</b>

\* As amortizações e provisões a 31-Dez-10 estão relacionadas por conta não discriminada uma vez que a informação que foi obtida com referência a esta data não permite a apresentação dos valores de forma detalhada.

Órgão Executivo

Cópio Deleação



CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS  
 BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
 Valores em euros

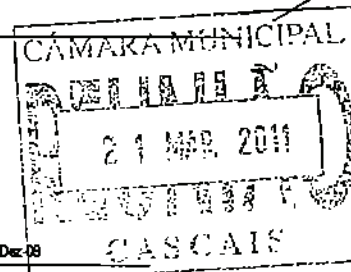
	31-Dez-10	31-Dez-09
<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>		
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>		
Património	845 511 033	823 013 806
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	(81 747)	
Reservas de reavaliação	45 231	
Reservas:		
Reservas legais	3 303 039	3 280 850
Reservas livres	207 106	97 898
Subsídios	1 409 178	1 409 178
Doações	32 055 584	19 772 587
Resultados transferidos	59 053 116	86 127 247
Resultado líquido do exercício	13 650 277	(23 523 740)
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>955 154 211</b>	<b>983 178 125</b>
<b>INTERESSES MINORITARIOS</b>		<b>30 433</b>
<b>PASSIVO</b>		
Provisões para riscos e encargos	4 557 437	4 557 439
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empresários de médio longo prazo	31 908 223	36 416 620
Fornecedores de imobilizado c/c	742 720	
	<b>32 651 943</b>	<b>36 418 820</b>
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Empresários de curto prazo	12 079 373	14 723
Adiantamentos por conta de vendas	158	
Fornecedores c/c	7 661 541	12 955 195
Fornecedores - facturas em recepção e conferência	15 317 687	13 630 059
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		158
Fornecedores de imobilizado c/c	6 158 576	12 055 625
Estado e outros entes públicos	1 422 653	1 328 767
Administração Autárquica	115	26 228
Outros credores	29 516 994	4 358 528
	<b>72 150 287</b>	<b>44 405 283</b>
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	6 071 445	6 271 434
Provalos diferidos	21 513 601	21 393 084
Passivos por Impostos Diferidos	9 055	
	<b>27 594 101</b>	<b>27 664 528</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>135 953 776</b>	<b>113 046 679</b>
<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>1 092 107 935</b>	<b>1 025 256 637</b>

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo

**CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS**  
**Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 2010**

278

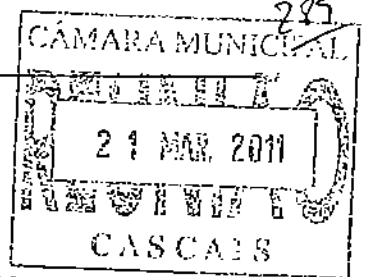


CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
 Valores em euros

	31-Dez-10	31-Dez-09	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
Mercadorias	43 976		
Matérias	-	43 976	184 048
Fornecimentos e serviços externos		56 742 033	57 662 994
Custos com o pessoal:			
Remunerações	38 752 287		
Encargos Sociais	8 606 528	47 358 615	46 810 277
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	26 771 129		28 195 104
Amortizações do exercício	10 476 983		10 114 536
Provisões do exercício	688 211	37 914 323	569 175
Impostos	-		
Outros custos e perdas operacionais	850 352	850 352	1 612 298
	(A)	142 908 459	155 348 432
Custos e perdas financeiras	1 375 876	1 375 876	2 053 211
	(C)	144 284 335	157 401 643
Outros custos e perdas extraordinários		28 901 483	15 290 120
	(E)	173 185 858	172 691 763
Imposto sobre o rendimento do exercício		172 323	139 212
		173 359 181	172 830 975
Interesses minoritários		-	(30 433)
Resultado líquido do exercício		13 650 277	(23 483 307)
		187 009 458	149 307 235
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Vendas e prestações de serviços:			
Vendas de mercadorias	51 240		
Prestações de serviços	9 121 696	9 172 506	30 176 840
Impostos e taxas		103 038 849	63 763 465
Trabalhos para a própria entidade		6 361 466	7 500 762
Proveitos suplementares	1 011 492		447 884
Transferências e subsídios correntes obtidos	35 305 776		32 638 896
Outros proveitos e ganhos operacionais	264 460		4 186
Reversões de amortizações e ajustamentos	9 623		
	(B)	36 591 351	33 291 175
Proveitos e ganhos financeiros		155 164 602	134 732 266
	(D)	7 615 546	7 040 490
Proveitos e ganhos extraordinários		162 760 189	141 772 755
	(F)	24 229 270	7 534 480
		187 009 458	149 307 235
Resultados operacionais: (B)-(A)		42 256 103	(20 616 157)
Resultados financeiros: (D)-(C-A)		6 239 710	4 987 279
Resultados correntes: (D)-(C)		18 494 813	(15 628 888)
Resultados antes de impostos: (F)-(E)		13 822 600	(23 384 528)
R. líquido consolidado do exercício com interesses minoritários: (F)-(G)		13 650 277	(23 523 740)

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo



CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS  
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
 Valores em euros

	<u>31-Dez-10</u>
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
Recebimentos de clientes	107 617 101
Pagamentos a fornecedores	(42 929 037)
Pagamentos ao pessoal	(46 228 864)
	<u>Fluxo Gerado pelas Operações</u>
	18 459 200
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(274 616)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	3 480 726
	<u>Fluxo Gerado antes das Rubricas Extraordinárias</u>
	21 665 411
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	-
	<u>Fluxo das Actividades Operacionais</u>
	21 665 411
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
<u>Recebimentos Provenientes de:</u>	
Imobilizações corpóreas	1 454 864
Subsídios de investimento	143 390
Juros e proveitos similares	1 398
	<u>Subtotal</u>
	1 599 652
<u>Pagamentos Respeitantes a:</u>	
Investimentos financeiros	-
Imobilizações corpóreas	(31 383 702)
Imobilizações incorpóreas	(2 801)
	<u>Subtotal</u>
	(31 386 503)
	<u>Fluxo das Actividades de Investimento</u>
	(29 786 851)
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
<u>Recebimentos Provenientes de:</u>	
Empréstimos obtidos	54 879 110
Subsídios e doações	843 389
	<u>Subtotal</u>
	55 722 499
<u>Pagamentos Respeitantes a:</u>	
Empréstimos Obtidos	(47 023 547)
Amortizações de contratos de locação financeiro	(7 813)
Juros e custos similares	(1 187 853)
Outras operações de financiamento	(32 489)
	<u>Subtotal</u>
	(48 251 702)
	<u>Fluxo das Actividades de Financiamento</u>
	7 470 797
Variação da caixa e seus equivalentes	(650 643)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 250 293
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 599 650
 Órgão Executivo	 Órgão Deliberativo



**ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

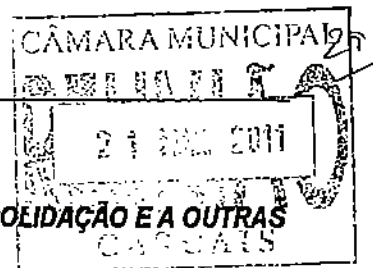
**INTRODUÇÃO**

A CMC – CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS (adiante designada apenas por CMC) apresenta demonstrações financeiras consolidadas decorrente da obrigatoriedade estabelecida no n.º 1 do Artigo 46.º da Lei das Finanças Locais, o qual estipula que “as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados com os respectivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos”.

As demonstrações financeiras consolidadas da CMC foram efectuadas segundo as normas previstas na Portaria nº 474/2010 de 01 de Julho a qual aprovou a “orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, uma vez que o POCAL não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Todos os valores são apresentados em euros.





**I - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS**

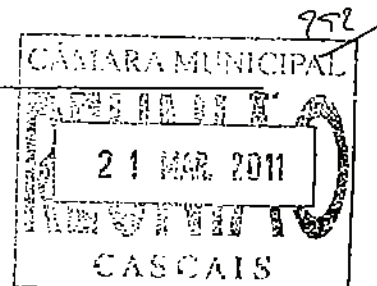
**NOTA 1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO**

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Defensão	% do capital detido		Incl.
				31Dez10	31Dez09	
Câmara Municipal de Cascais	Praça 5 de Outubro, 2754-501 Cascais	Serviços aos municípios				a) c)
Fortaleza de Cascais, E.E.M.	Av. D. Carlos I Fortaleza da Cidadela 2750-310 Cascais	Requalificação, conservação, gestão e exploração turístico-cultural das áreas e edifícios integrados na Fortaleza da Cidadela, bem como de infra-estruturas e equipamentos desportivos e fiscalização das instalações da Marina de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	b) c)
ARCASCAIS - Entidade Empresarial Gestora do Aeródromo de Cascais, E.E.M.	Aeródromo Municipal de Cascais Ed. da Torre 2785-832 S. Domingos de Rana	Exploração e promoção do Aeródromo Municipal de Cascais e das infra-estruturas adstritas à sua actividade nos termos da lei.	CMC	100,00%	100,00%	b) c)
EMAC - Empresa de Ambiente de Cascais, E.M., S.A.	Complexo Multiserviços Estrada de Manique 1800-000 Alcoitão	Recolha de resíduos sólidos urbanos, gestão da limpeza urbana, e gestão dos espaços públicos verdes urbanos no Concelho de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	b) c)
ESUC - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, E.M., S.A.	Av. Piemonte, n.º 150 Ed. Municipal 1765-438 Monte Estoril	Construção, manutenção e conservação de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores e equipamentos sociais, fornecimento, implantação e conservação de sinalização vertical e horizontal de trânsito e indicativa.	CMC	100,00%	100,00%	b) c)
ETE - Empresa de Turismo Estoril, E.M., S.A.  Ações próprias da ETE imputáveis à CMC	Av. Clotilde Centro de Congressos do Estoril, 3º D 2765-211 Estoril	Desenvolvimento turístico do Concelho de Cascais.	CMC	92,51%  4,01%	92,51%  4,01%	c)
EMGHA - Gestão da Habitação Social de Cascais, E.M., S.A.	Av. Eng. Adelino Amaro da Costa, 89 2750-279 Cascais	Gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis pertencentes ao Município de Cascais.	CMC	100,00%	100,00%	b) c)

a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no n.º1 do Artigo 46º da Lei das Finanças Locais

b) Entidade controlada pela Câmara Municipal de Cascais

c) Daqui em diante, CMC, Fortaleza de Cascais, ARCASCAIS, EMAC, ESUC, ETE, EMGHA



**NOTA 2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO**

Não aplicável.

**NOTA 3 – ENTIDADES ASSOCIADAS CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Detentores de Capital	% do capital delido		Obs
				31Dez10	31Dez09	
Parques do Tamariz – Soc. Exploração de Parques de Estacionamento, S.A.	Largo da Estação 2750-345 Cascais	Exploração, gestão, construção e manutenção de parques de estacionamento de automóveis.	ETE	33,33%	30,83%	

**NOTA 4 – ENTIDADES ASSOCIADAS NÃO CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Detentores de Capital	% do capital delido		Obs
				31Dez10	31Dez09	
LEMO – Laboratório de Ensaios de Materiais de Obras, E.I.M., S.A.	Estrada do Paço d'Arcos, 2770-130 Paço d'Arcos	Ensaio de materiais, fiscalização e controlo de qualidade, coordenação de segurança e saúde, geotecnia ou patologia de construções, tudo aplicado ao mercado da Construção Civil e Obras Públicas.	CMC	20,00%	20,00%	a) b)
Portugal Vela 2007, S.A.	Av. Clotilde Ed. Centro de Congressos 2765-211 Estoril	Promoção de actividades desportivas.	CMC	25,00%	25,00%	a) c)

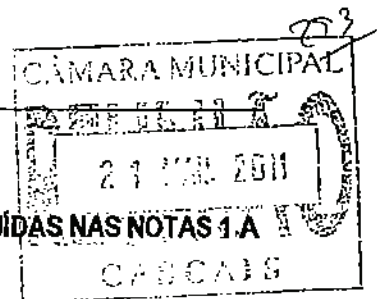
a) Mensurada ao custo de aquisição

b) Prevê-se a cessão da Lemo a curto prazo.

c) A Portugal Vela já cessou a actividade.

**NOTA 5 – ENTIDADES OBJECTO DE CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL**

Não aplicável.



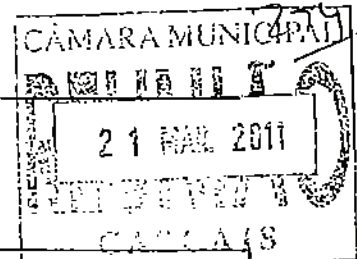
**NOTA 6 – OUTRAS PARTICIPAÇÕES – ENTIDADES NÃO CONSOLIDADAS E NÃO INCLuíDAS NAS NOTAS 1.A**

4

Firma	Sede Social	Actividade Principal	Delentores de Capital	% do capital delido		Obs
				31Dez10	31Dez09	
MUNICIPIA – Empresa Carl. Sist. Informação, E.M., S.A.	Tagusparque Ed. Ciência II, nº 11, 3B 2740-120 Porto Salvo	Operações nas áreas da Fotografia Aérea, Cadastro, Cartografia, Formação, Consultoria, SIG e Desenvolvimento de Aplicações.	CMC	3,85%	3,85%	a)
SANEST – Saneamento da Costa do Estoril, S.A.	Rua Flor de Murta 2780-742 Oeiras	Assegurar, de forma regular, contínua e eficiente, a recolha, transporte, tratamento e rejeição de efluentes canalizados pelos Municípios de Amadora, Cascais, Oeiras e Sintra.	CMC	12,25%	12,25%	a)
TAGUSPARQUE – Promoção e Desenvolvimento do Parque Ciência e Tecnologia Área de Lisboa, S.A.	Núcleo Central, 100 2740-256 Porto Salvo	Instalação, desenvolvimento, promoção e gestão de um Parque de Ciência e Tecnologia, prestação de serviços de apoio necessários à sua actividade.	CMC	0,57%	0,57%	a)
Promitagus – Soc. Prom. Imob. Tagus, S.A.	Taguspark, Parque de Ciência e Tecnologia, 2740-122 Porto Salvo	Arrendamento de bens imobiliários.	CMC	n.d.	0,57%	b)
AFTA, S.A.	Parque da Ciência e Tecnologia, Núcleo Central-100, Taguspark, 2740-252 Talaide	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios).	CMC	n.d.	0,19%	b)
Eastelco, SGPS, S.A.	Edifício Eastecnica, Tagus Park, 2740-256 Porto Salvo	Actividades das sociedades gestoras de participações sociais não financeiras.	CMC	n.d.	0,02%	b)
Webmagic, Lda.	Tagus Park Núcleo Central, 234, 2780-920 Porto Salvo	Actividades de programação informática.	CMC	n.d.	0,09%	b)
Azores Parque, S.A.	Rua Azores Parques, 102 avilhão 2.1, 9500-000 São Roque	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios).	CMC	n.d.	0,01%	b)
IFEA Instituto Formação Emp. Avançada	Edifício Tagus Park Núcleo Central, Sala 265/267, 2780-000 Oeiras	Formação Profissional	CMC	n.d.	0,05%	b)
Ciência Activa, S.A.	Rua Teles Palhinha, 3, 2740-278 Leião	Educação pré-escolar	CMC	n.d.	0,03%	b)
Biotecnol. S.A.	Lagoas Park, Edifício 7-I, Piso Norte, 2741-901 Porto Salvo	Outras actividades de consultoria para os negócios e a gestão.	CMC	n.d.	0,01%	b)

a) Mensurada ao custo de aquisição

b) Participações indirectas da CMC



**Entidades não societárias**

Denominação Social	Sede Social	% do capital detido	Contribuição Inicial (euros)
Agência Cascais Natura	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
Agência de Cascais Atlântico	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
Agência DNA Cascais - Cascais um Concelho Empreendedor	Av. Clotilde, Centro de Congressos do Estoril 3º B, 2765-211 Estoril	n.d.	150 000
Agência Municipal de Energia	Complexo Multiserviços, Estrada de Manique 1830-000 Alcoitão	n.d.	150 000
AMAGÁS – Associação Municípios para Abastecimento do Gás	Rua Adelino Amaro da Costa, nº2 – r/c Fle. 2780-544 Paço d'Arcos	13,70%	n.d.
AMEM – Associação Munic. Para o Ensaio de Materiais	Estrada de Paço d'Arcos, 2770-130 Paço d'Arcos	30,00%	5 000
AMEGA – Associação Munic. Para Estudos Gestão da Água	Rua Adelino Amaro da Costa, nº2 – r/c Fle., 2780-544 Paço d'Arcos	12,19%	n.d.
AMTRES – Associação Mun. Tratamento Resíduos Sólidos	Av. 5 de Junho, Trajouce 2785-155 S. Domingos de Rana	30,00%	163 855
Área Metropolitana de Lisboa	Rua Carlos Mayer, nº2 – 1º, 1700-000 Lisboa	n.d.	n.d.
Fundação D. Luis	Centro Cultural de Cascais, Av. Rei Humberto II de Itália, 2750-641 Cascais	n.d.	199 519
Fundação S. Francisco de Assis	Estrada Principal do Zambujeiro, 2755-307 Alcabideche	n.d.	n.d.
Fundação Paula Rego	Av. Da República, 300 – 2750-475 Cascais	n.d.	n.d.

**NOTA 7 – NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO**

O número médio de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 2 211 em 31Dez10.

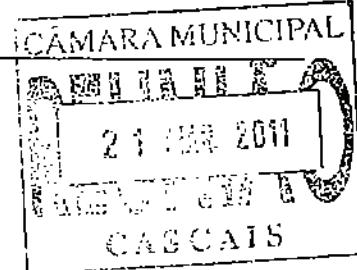
**II – INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

**NOTA 8 – INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

Não aplicável.

**NOTA 9 – AFASTAMENTO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA SE OBTER UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

Não aplicável.



### **III - INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**

#### **NOTA 10 – DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO**

A anulação dos investimentos financeiros em empresas do grupo, efectuada para efeitos de consolidação, não originou diferenças de consolidação.

#### **NOTA 11 – DERROGAÇÃO ÀS REGRAS GERAIS DE PREPARAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

As amortizações de diversos bens do imobilizado das empresas municipais são calculadas com base em taxas de amortização diferentes das utilizadas pela CMC. Em 31Dez09 e anos anteriores procedeu-se a harmonização contabilística no sentido de adaptar as amortizações das empresas municipais (taxas do decreto regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro) em acordo com as taxas prescritas no CIBE (utilizado pela CMC).

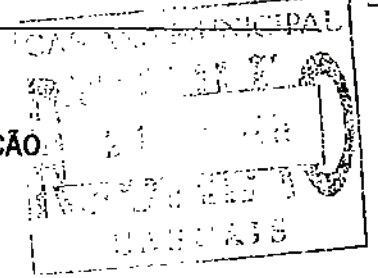
Em 31Dez10 optou-se por não fazer esta harmonização às amortizações das empresas municipais, uma vez que julgamos as taxas de amortização utilizadas pelas empresas municipais mais adequadas tendo em conta as suas actividades, ficando desta forma os imobilizados nas demonstrações financeiras consolidadas com uma mensuração que entendemos como mais verdadeira e apropriada.

#### **NOTA 12 – ELIMINAÇÕES NÃO EFECTUADAS POR SEREM MATERIALMENTE IRRELEVANTES**

Não aplicável.

#### **NOTA 13 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTEGRADAS NA CONSOLIDAÇÃO ELABORADAS EM DATA DIFERENTE DAS DA ENTIDADE-MÃE E ACONTECIMENTOS IMPORTANTES OCORRIDOS ENTRE A DATA DOS BALANÇOS DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E O BALANÇO CONSOLIDADO**

Não aplicável.



**NOTA 14 – COMPARABILIDADE E ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO**

Não aplicável.

**NOTA 15 – UTILIZAÇÃO DE CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DIFERENTES DOS UTILIZADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**

Não aplicável.

**NOTA 16 – AJUSTAMENTOS EXCEPCIONAIS EFECTUADOS COM FINS FISCAIS**

Não aplicável.

**NOTA 17 – AMORTIZAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA ALÉM DE CINCO ANOS**

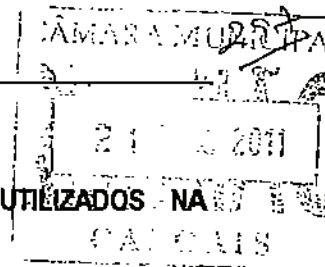
Não aplicável.

**NOTA 18 – CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIADAS**

As participações financeiras em entidades associadas estão mensuradas ao valor de aquisição.

**NOTA 19 – DISCRIMINAÇÃO DAS DIFERENÇAS DE AQUISIÇÃO PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL QUANDO NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO CONSOLIDADO**

Não aplicável.

**NOTA 20 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS DAS ASSOCIADAS DIFERENTES DOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO**

Não aplicável.

**IV - INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS****NOTA 21 – COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO EVIDENCIADOS NO BALANÇO CONSOLIDADO**

Não aplicável.

**NOTA 22 – RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS**

Não aplicável.

**V - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS****NOTA 23 – CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA****Imobilizado**

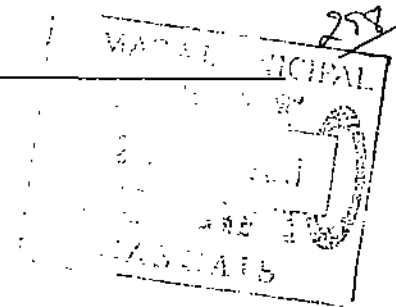
As imobilizações corpóreas, incorpóreas e os bens de domínio público encontram-se registadas ao custo de aquisição. O imobilizado em curso está valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos.

As amortizações da CMC são calculadas segundo o método das quotas constantes, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento, utilizando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, conforme o disposto no POCAL. Os bens do activo imobilizado adquiridos em 2010, de valor inferior a 80% do índice 100 da Tabela Salarial do Regime Geral da Função Pública, foram amortizados a 100%.

No caso das empresas municipais, as amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes, nos termos do decreto regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro.

**Investimentos financeiros**

Os Investimentos Financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo custo de aquisição.



### **Existências**

As existências estão valorizadas ao custo de aquisição.

### **Dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. No caso das empresas municipais, subsequentemente a mensuração efectua-se ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efectiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas de terceiros é estabelecida quando há evidência objectiva de que a entidade empresarial não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforma as condições originais das suas contas a receber.

### **Provisões para Cobranças Duvidosas**

As provisões para cobranças duvidosa tiveram por base as regras geralmente adoptadas no POCAL, e basearam-se numa análise detalhada das mesmas juntamente com o serviço de execuções fiscais. A metodologia de apuramento das provisões para Cobranças Duvidosas é a seguinte:

- De 0 a 6 meses – 0%;
- De 6 a 12 meses – 50%;
- Mais de 12 meses – 100%.

### **Provisões para Riscos e Encargos**

O Grupo regista nesta rubrica a estimativa das provisões para fazer face aos riscos relativos a Processos Judiciais em Curso.

### **Especialização de exercícios**

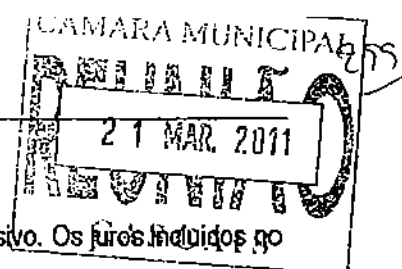
As empresas municipais registam os seus custos e proveitos de acordo com o principio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica "Acréscimos e Diferimentos".

### **Locação financeira e operacional**

Os contratos de locação são classificados em função da substância e não da forma do contrato, seguindo a seguinte classificação: locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; e como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é





registado no imobilizado corpóreo e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração de resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

#### **NOTA 24 – COTAÇÕES PARA CONVERSÃO EM MOEDA NACIONAL DAS DÍVIDAS A PAGAR EM MOEDA ESTRANGEIRA**

Não aplicável.

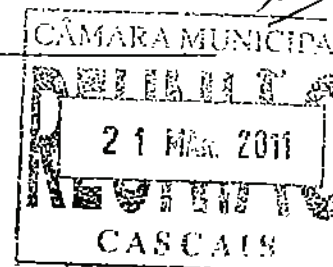
#### **VI - INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS**

#### **NOTA 25 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

De acordo com o POCAL, "esta conta engloba despesas associadas a investigação original e planeada, com o objectivo de obter novos conhecimentos científicos ou técnicos, bem como as que resultem da aplicação tecnológica das descobertas, anteriores à fase de produção".

Os projectos com maior relevância registados a 31Dez10 e 31Dez09 foram:

31Dez10	31Dez09
- Reestruturação das Instalações Eléctricas da Quinta da Alagoa	- Museu casa das histórias Paula Rego
- Via Circular Nascente a S. João do Estoril	- Parque Desportivo da Adroana
- Passagem Pedonal Inferior do Parque Palmela Cascais	- Passagem pedonal inferior do parque Palmela Cascais
- Edifício Cascais Center	- Praça acesso sul parque Palmela
	- Abastecimento de água cidade Santana – S- Tomé e Príncipe
	- Escola n.º 2 da Galiza
	- Casa Henrique Sommer



**NOTA 26 – AMORTIZAÇÃO DE “TRESPASSES” PARA ALÉM DE CINCO ANOS**

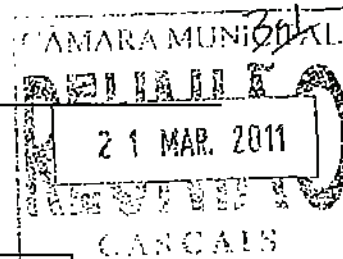
Não aplicável.

**NOTA 27 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE ACTIVO IMOBILIZADO**

Os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço podem ser resumidos como segue:

**ACTIVO BRUTO**

	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Absenções	Transferências e abates	Saldo final
<b>Bens de Domínio Público:</b>						
Terrenos e recursos naturais	4 216 581	-	116 812	-	-	6 332 393
Edifícios	3 389 133	(59 820)	-	-	-	3 89 363
Outras construções e infra-estruturas	48 706 662	-	321 277	-	6 905 943	55 834 082
Bens do património histórico, artístico e cultural	137 1724	-	-	-	-	137 1724
Outros bens de domínio público	3 567 650	-	178 522	-	483 361	4 229 533
Imobilizações em curso	317 08 3 6	-	10 976 852	-	(7 394 797)	35 290 371
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	70 96	(70 96)	-	-	-	-
0	-	-	-	-	-	-
	103 030 512	(270 016)	12 592 463	-	(5 493)	115 347 466
<b>Imobilizações Incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação	14 438	-	-	-	-	14 438
Despesas de investigação e desenvolvimento	2 739 346	-	345 663	-	-	3 085 009
Propriedade industrial e outros direitos	5 883 749	(538 446)	973 092	-	(668)	6 329 529
Trespases	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-	-
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	-	-
	8 647 530	(536 446)	138 955	-	(668)	9 429 173
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>						
Terrenos e recursos naturais	784 045 820	-	10 379 049	(1992 259)	(247 747)	802 024 863
Edifícios e outras construções	11 073 503	64 380	12 997 247	(148 804)	(309 297)	14 3 677 029
Equipamento básico	8 122 721	220 516	2 87 067	(110)	(6 835)	10 523 159
Equipamento de transporte	12 858 858	(202 242)	1560 990	(354 09)	34 608	13 928 025
Ferramentas e utensílios	928 174	(453 078)	24 746	-	(92)	499 649
Equipamento administrativo	10 553 259	(497 428)	1 111 857	(25 687)	(242 483)	11 900 174
Taxas e subsídios	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	5 073 140	463 289	511 111	-	(21 597)	6 027 962
Imobilizações em curso	14 697 567	-	4 879 203	-	(492 736)	19 084 034
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2 663 870	(808 762)	-	-	-	1 855 108
0	-	-	-	-	-	-
	970 060 911	(2 19 576)	42 689 260	(2 521 239)	(1 286 079)	1 009 570 203
<b>Investimentos Financeiros:</b>						
Partes de capital	2 681 821	(6 917)	-	-	-	2 674 904
Obrigações e títulos de participação	-	-	-	-	-	-
Empréstimos de financiamento	-	-	27 1286	-	-	27 1286
Investimentos em imóveis	3 828 078	-	7 500 188	-	-	11 327 266
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
0	-	-	-	-	-	-
	6 509 899	(13 917)	7 780 474	-	-	14 283 456



**AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS**

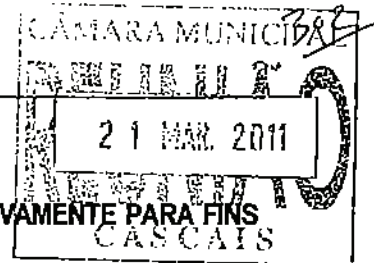
	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Reforço	Regularizações	Saldo Final
<b>Bens de Domínio Público:</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios	-	-	35 469	(178 800)	1527 851
Outras construções e infra-estruturas	-	-	28 497	(2 000 000)	40 943
Bens do património histórico, artístico e cultural	-	-	10 651	-	202 368
Outros bens de domínio público	-	-	652	(2 060)	11 000
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	-	-	-	-	-
	4 828 253	-	73 469	-	1781492
<b>Imobilizações Incorpóreas:</b>					
Despesas de instalação	-	-	521	-	12 441
Despesas de investigação e desenvolvimento	-	-	668 751	(28 102)	2 501 073
Propriedade Industrial e outros direitos	-	-	933 868	(7 820)	5 054 039
Trespessos	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de Imobilizações Incorpóreas	-	-	-	-	-
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	-
	8 343 788	(383 443)	1 624 141	-	7 567 553
<b>Imobilizações Corpóreas:</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	221	-	904
Edifícios e outras construções	-	-	8 424 281	(10 574 523)	48 766 248
Equipamento básico	-	-	1072 478	(14 558)	6 833 822
Equipamento de transporte	-	-	2 185 217	(352 807)	9 389 789
Ferramentas e utensílios	-	-	53 873	(108)	379 684
Equipamento administrativo	-	-	(223 558)	(268 372)	8 854 041
Tarefas ovariário	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	-	-	589 028	(20 500)	3 729 751
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-	-	-	-	-
	73 398 012	4 064 685	13 522 285	10 568 770	78 834 257
<b>Investimentos financeiros:</b>					
Partes de capital	-	-	-	-	-
Obrigações e títulos de participação	-	-	-	-	-
Empréstimos de financiamento	-	-	-	-	-
Investimentos em imóveis	82 895	-	5 149	-	108 144
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
	82 895	-	5 149	-	108 144

O detalhe dos investimentos financeiros a 31Dez10 resume-se como segue:

<b>Partes de Capital</b>	
AMTRES - Assoc. Munic. p/ tratam. Resíduos Sólidos	163 865
Fundação D. Luis I	199 519
ANEM - Assoc. de Municípios p/ ensaio materiais	5 000
Lemo - Lab. de Ensaio de Materiais de Obras, EIM	174 800
Sanes1 - Saneamento da Costa do Estoril, SA	1 347 500
Municipia - Emp. Cartografia e Sist. Informação, SA	124 750
Tagus Parque - Soc. Prom. Parque C.T.L., SA	125 000
Portugal Vela 2007, S A	125 000
Parques do Tamariz	409 480
	<b>2 674 904</b>
<b>Empréstimos de financiamento</b>	
ETE - empréstimo à Parques do Tamariz	271 286
<b>Investimentos em Imóveis</b>	
Terrenos e Edifícios da CMC	11 337 266

**NOTA 28 – CUSTOS FINANCEIROS CAPITALIZADOS NO EXERCÍCIO**

Não aplicável.



**NOTA 29 – AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS EXTRAORDINÁRIOS FEITOS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS FISCAIS**

Não aplicável.

**NOTA 30 – DIFERENÇAS ENTRE OS CUSTOS DOS ELEMENTOS DO ACTIVO CIRCULANTE E RESPECTIVOS PREÇOS DE MERCADO**

Não aplicável.

**NOTA 31 – ATRIBUIÇÃO A ELEMENTOS DO ACTIVO CIRCULANTE DE UM VALOR INFERIOR AO MAIS BAIXO DO CUSTO OU DO MERCADO**

Não aplicável.

**NOTA 32 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE ACTIVO CIRCULANTE**

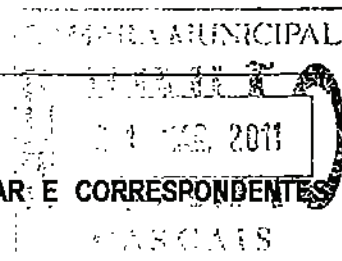
Activo Circulante	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Cobranças duvidosas	3 722 979	655 037	(588 331)	3 799 685

**NOTA 33 – DÍVIDAS A TERCEIROS VENCÍVEIS A MAIS DE CINCO ANOS**

Em 31Dez10 não existem dívidas a terceiros vencíveis a mais de cinco anos. Em 31Dez09, as dívidas a terceiros vencíveis a mais de cinco anos respeitavam a empréstimos bancários da CMC, totalizando 24 828 095 euros.

**NOTA 34 – DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS**

Não aplicável.



**NOTA 35 – DIFERENÇAS ENTRE AS IMPORTÂNCIAS DAS DÍVIDAS A PAGAR E CORRESPONDENTES QUANTIAS ARRECADADAS**

Não aplicável.

**NOTA 36 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADES E MERCADOS GEOGRÁFICOS**

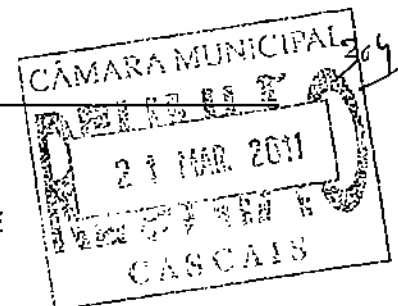
	31-Dez-10		31-Dez-09	
	Mercado Interno	Mercado Externo	Mercado Interno	Mercado Externo
Vendas	51 240	-		
Prestações de Serviços	9 121 696	-		
	9 172 936	-	30 176 843	-

**NOTA 37 – EFEITOS NO RESULTADO CONSOLIDADO DE CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS COM VISTA A OBTER VANTAGENS FISCAIS**

Não aplicável.

**NOTA 38 – SITUAÇÕES QUE AFECTEM SIGNIFICATIVAMENTE OS IMPOSTOS FUTUROS**

Não aplicável.



**NOTA 39 – REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE**

No decurso do exercício de 2010, os membros dos órgãos sociais da CMC auferiram as seguintes remunerações:

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida auferida	Período de responsabilidade
António d' Orey Capucho a)-	Presidente	22 404,69	01.01.2010 a 31.12.2010
Carlos Manuel Lavrador do Jesus Carneira	Vice-Presidente	32 613,20	01.01.2010 a 31.12.2010
Mariana Ribeiro Santos Ribeiro F Costa Cabral	Ver. tempo inteiro	32 613,20	01.01.2010 a 31.12.2010
Miguel Pinto Luz b)-	Ver. tempo inteiro	32 129,20	01.01.2010 a 31.12.2010
Ana Clém Rocha Sousa Justino c)-	Ver. tempo inteiro	32 129,20	01.01.2010 a 31.12.2010
Maria Conceição Ramirez Salazar Cordeiro	Ver. tempo inteiro	32 129,20	01.01.2010 a 31.12.2010
Pedro António Lopes de Mendonça d)-	Ver. meio tempo	18 597,70	01.01.2010 a 31.12.2010
João Paes Sande Castro e)-	Ver. tempo inteiro	32 129,20	01.01.2010 a 31.12.2010
Leonor Coutinho Pereira Santos f)-	Ver. sem funções		01.01.2010 a 31.12.2010
Alípio Marques Magalhães Fernandes g)-	Ver. sem funções		01.01.2010 a 31.12.2010
Alexandre Nuno Aguiar Faria h)-	Ver. sem funções		01.01.2010 a 31.12.2010
Fernando Montenegro Valadas Martins i)-	Ver. sem funções		25.10.2010
Frederico Manuel Pinho de Almeida j)-	Ver. sem funções		28.06.2010
Inês Margarida Seabra Camacho Rodrigues k)-	Ver. sem funções		k)-
Maria Teresa Pires Domingues Rodrigues Lago l)-	Ver. sem funções		l)-

- a)- Não esteve presente nas reuniões de Câmara de 08.03.2010 e 29.07.2010.
- b)- Não esteve presente nas reuniões de Câmara de 19.03.2010; 22.11.2010 e 20.12.2010;
- c)- Não esteve presente nas reuniões de Câmara de 11.10.2010 e 23.11.2010;
- d)- Não esteve presente nas reuniões de Câmara de 29.07.2010 e 05.04.2010;
- e)- Não esteve presente nas reuniões de Câmara de 28.06.2010; 20.09.2010; 22.11.2010 e 23.11.2010;
- f)- Não esteve presente nas reuniões de Câmara de 05.04.2010; 17.03.2010; 29.07.2010; 23.10.2010 e 06.12.2010;
- g)- Não esteve presente na reunião de Câmara de 22.03.2010;
- h)- Não esteve presente nas reuniões de Câmara de 22.03.2010; 29.03.2010 e 25.10.2010;
- i)- Participou na reunião de Câmara de 25.10.2010, em substituição de Alexandre Nuno Faria;
- j)- Participou na reunião de Câmara de 28.06.2010, em substituição de João Paes Sande e Castro;
- k)- Participou nas reuniões de Câmara de 20.09.2010; 22.11.2010 e 23.11.2010 em substituição de João Paes Sande e Castro.
- l)- Participou nas reuniões de Câmara de 22.03.2010 e 29.03.2010 em substituição de Alexandre Nuno Faria e nas reuniões de 05.04.2010; 17.03.2010; 29.07.2010; 23.10.2010 e 06.12.2010 em substituição de Leonor Coutinho Santos.

**NOTA 40 – ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENTIDADE-MÃE**

Não aplicável.

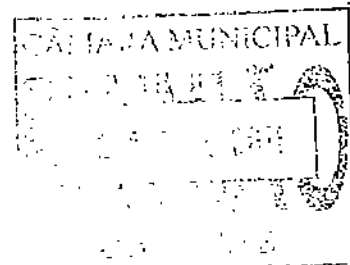
**NOTA 41 – DIPLOMAS LEGAIS EM QUE SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Não aplicável.

**NOTA 42 – REAVALIAÇÕES**

Não aplicável.

305



**NOTA 43 – COMPARABILIDADE DOS EXERCÍCIOS**

Vide o que foi referido na nota 11.

**NOTA 44 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS**

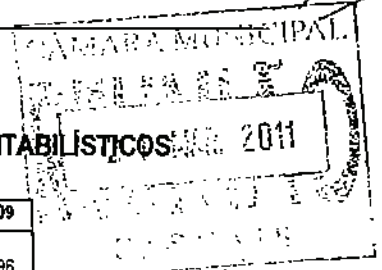
	31-Dez-10	31-Dez-09
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
Juros suportados	1 322 300	1 965 772
Perdas em entidades participadas	6 782	6 500
Amortização de investimentos em imóveis	8 779	8 309
Diferenças de câmbio desfavoráveis	223	10 581
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	3
Outros custos e perdas financeiros	37 792	62 047
<b>Resultados financeiros</b>	<b>8 239 710</b>	<b>4 987 279</b>
	<b>7 615 586</b>	<b>7 040 490</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
Juros obtidos	159 657	1 120 847
Ganhos em entidades participadas	-	69 474
Rendimentos de imóveis	7 364 551	5 815 480
Rendimentos de participações de capital	66 240	
Diferenças de câmbio favoráveis	313	496
Descontos de pronto pagamento obtidos	4 801	1 175
Outros proveitos e ganhos financeiros / Reversões e Out. Prov. Ganhos Financeir	24	13 018
	<b>7 615 586</b>	<b>7 040 490</b>

**NOTA 45 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

	31-Dez-10	31-Dez-09
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
Transferências de capital concedidas	7 794 804	
Donativos	740	
Dívidas incobráveis	176	
Perdas em imobilizações	3 370 464	
Multas e penalidades	2 026	
Aumentos de amortizações e provisões	4 745 363	
Correcções relativas a exercícios anteriores	9 901 113	
Outros custos e perdas extraordinárias	3 086 795	
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>(4 672 213)</b>	<b>(7 755 640)</b>
	<b>24 229 270</b>	<b>7 534 480</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
Ganhos em existências	-	
Ganhos em imobilizações	1 513 888	
Benefícios de penalidades contratuais	482 999	
Reduções de amortizações e de provisões	14 550 038	
Correcções relativas a exercícios anteriores	4 629 932	
Outros proveitos e ganhos extraordinários	3 052 413	
	<b>24 229 270</b>	<b>7 534 480</b>

**NOTA 46 – DESDOBRAMENTO DA CONTA DE PROVISÕES E MOVIMENTOS DO EXERCÍCIO**

Provisões	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para riscos e encargos	4 657 437	-	-	4 657 437



**NOTA 47 – BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA - VALORES CONTABILÍSTICOS**

	31-Dez-10	31-Dez-09
<b>ACTIVO BRUTO</b>		
Edifícios e outras construções	259 596	259 596
Equipamento básico	2 276 086	1 769 764
Equipamento de transporte	4 390 989	3 574 982
Ferramentas e utensílios		332 356
Equipamento administrativo	19 176	19 176
Equipamento informático		
Outros imobilizações corpóreas	1 032 356	700 000
<b>Total</b>	<b>7 978 203</b>	<b>6 655 873</b>
<b>AMORTIZAÇÕES</b>		
Edifícios e outras construções	(144 682)	(94 588)
Equipamento básico	(1 754 003)	(1 357 419)
Equipamento de transporte	(3 639 619)	(2 096 136)
Ferramentas e utensílios		(265 356)
Equipamento administrativo	(11 384)	(7 589)
Equipamento informático		
Outros imobilizações corpóreas	(581 775)	(108 272)
<b>Total</b>	<b>(6 131 463)</b>	<b>(3 929 360)</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>1 846 740</b>	<b>2 726 513</b>

**NOTA 48 – DÍVIDAS TITULADAS NÃO EVIDENCIADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO**

Não aplicável.

**VII - INFORMAÇÕES DIVERSAS**

**NOTA 49 – OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

Não aplicável.

**NOTA 50 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS**

Não aplicável.

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo